

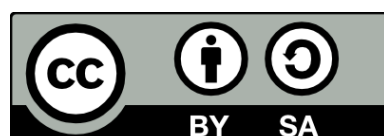
Alberto Nepomuceno (1865–1920)

Nossa velhice (1914)

Texto: Emilio de Menezes
Editoração: Thiago Rocha

voz, orquestra
(*voice, orchestra*)

15 p.



MUSICA BRASILIS

Nossa velhice

Poesia de
Emilio de Menezes

Alberto Nepomuceno

$\text{♩} = 40$

Flautas 1-2

Oboés 1-2

Clarinetas 1-2 em Si \flat

Fagotes 1-2

Trompas 1-2 em Fá

Canto

Di - zes - te ve - lha, en - tre - tan - to, em ti en - con - tro ca - da

$\text{♩} = 40$

Violino I

pp

div.

unis.

Violino II

pp

Viola

pp

Violoncelo

pp

div.

Contrabaixo

pp

11

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

1.

p

1.

pp

1.

pp

pp

Em ca - da a - no que se pas - sa, eis a di - fe - ren - ça nos - sa: mi -

14

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

2.

a2

p

3

nh_al-ma_en - ve - lhe - ce ba - ça a tu - a_em vi - ço re -

p

col canto

p

col canto

p

col canto

p

23

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

eu co-mo, um-ve - lho cas - qui - nho sau - do - so das pri - ma - ve - ras.

1.

p

p

pizz.

27

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

pp

p

p

p

div.

p

1.

3

Nos - sas al - mas, se me es - for - ço por vê - las, a vis - ta, al - can - ça, a

32

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

mi - nha co-mo, o re - mor - so, a tu - a como, a es - pe - ran - ça.

p

37

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Tens do tem-po_a ca-da, ar-ran-co, no_o - lhar um no-vo, al-vo-ro-ço,

Vln I

pp

div.

Vln II

pp

div.

Vla

pp

div.

Vlc

pp

div.

Ctb

pp

div. arco

41

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

cresc.

f

cresc.

f

cresc.

f

unis.

f

unis.

f

e, a ca-da ca-be-lo bran - co, no lá - bio, um ri - so mais mo - ço.

47

Fl *ppp*

Ob *ppp*

Cl *ppp*

Fag

Tpa 1-2

Cto

E se os ca - be - los de pra - ta sol - tas per - do - an - do, al-gum cri - me, por so - bre

div.

Vln I *pp*

div.

Vln II *pp*

Vla *pp*

Vlc *pp*

Ctb

56

Fl

Ob

Cl

Fag

Tpa 1-2

Cto

Vln I

Vln II

Vla

Vlc

Ctb

Da ter - ra no sei - o for - te, os lí - rios ma - tam os goi - vos.

unis.

unis.

unis.

div.

a2

2.

p

f

Nossa velhice

Dizeste velha, entretanto,
em ti encontro cada dia um novo,
inérito encanto, mais viço,
mais louçania.

Em cada ano que se passa,
eis a diferença nossa:
minh'alma envelhece
baça a tua Sem viço remoça

Seguimos da vida o trilho, tu,
remoçada deveras, eu como velho
casquinho saudoso das primaveras.

Nossas almas,
se me esforço por vê-las,
a vista alcança,
a minha como o remorso,
a tua como a esperança.

Tens do tempo cada arranco,
no olhar um novo alvoroço,
e a cada cabelo branco,
no lábio, um riso mais moço.

E se os cabelos de prata
soltas perdoando algum crime,
por sobre mim se encascata
a água lustral que redime.

Da terra no seio forte,
os lírios matam os goivos.
Marcharemos para a morte
como se fôssemos noivos.